

Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Ecológica

Desafio das 100 mil árvores

No ano em que comemoramos os 100 anos da União dos Escoteiros do Brasil, com o tema “+100 anos de aventuras” com uma visão sólida para o futuro, propomos a realização do plantio de 100 mil árvores, na qual desafiamos os escoteiros de todo o país a atingir a meta de plantar 100 mil mudas de árvores em todo o território nacional.

O Movimento Escoteiro sempre trabalhou por um mundo melhor, incentivando que os jovens realizassem boas ações diárias em benefício da comunidade e do meio ambiente. Mudar o mundo faz parte da nossa promessa!

Nos últimos anos pudemos presenciar um significativo aumento na temperatura, inverno cada vez menos frio e, então, surge uma necessidade emergencial em promover espaços arborizados. Os espaços arborizados, além do sombreamento e do conforto térmico, um espaço sombreado pode reduzir significativamente a temperatura do local.

Outros benefícios dos espaços arborizados são a capacidade de absorver gás carbônico e outros gases poluentes da atmosfera, sejam eles emitidos por veículos automotores, queimadas ou outras fontes poluentes, aumentam a umidade relativa do ar e reduzem a poluição sonora e visual.

Os Escoteiros do Brasil convidam a todos os jovens e adultos a buscar engajamento da comunidade, formar parcerias e participar deste grande desafio. Fazer do mundo um lugar melhor sempre foi muito importante para os escoteiros, hoje precisamos ainda mais unir forças para colaborar para que os próximos 100 anos sejam melhores. Nesta grande comemoração dos 100 anos dos Escoteiros do Brasil propomos que se transforme, em todo o Brasil, em uma celebração para o futuro.

Convite para agir

O Brasil é privilegiado com uma rica variedade de biomas, ecossistemas com imensa quantidade de espécies animais e vegetais, algumas espécies exclusivas do nosso país. Nossas ações devem compreender algumas abordagens para que seus resultados sejam duradouros, como:

Iniciativa: O protagonismo juvenil faz parte da identidade dos escoteiros no mundo todo. Perceber as necessidades locais e buscar soluções tornou-se parte dos olhares dos escoteiros para com a comunidade. Cuidar do mundo é um gesto valoroso.

Ação comunitária: Se alguém consegue fazer sozinho é muito bom, se fizer com mais alguém é melhor. Convide sua seção, patrulha, amigos, familiares, crie uma equipe de interesse. Mostre para a comunidade que as ações podem gerar resultados positivos quando feitas em parceria. Entrar em contato com outras instituições, escolas, organizações da sociedade civil, será útil para todos.

Educação: Aprender mais sobre animais e plantas, levar este conhecimento para toda a nossa vida é algo que não tem preço. As propostas de atividades estão inseridas dentro de um amplo campo de tarefas e espaços na qual a aprendizagem ambiental está inserida, tais como: produção sustentável de alimentos, conhecimento sobre a fauna e flora, reciclagem, energia limpa, etc. Somos um movimento de educação não-formal e a educação ambiental está em nós.

Projetos: A partir das propostas de atividades, todas as UELs podem ir além criando projetos para as Insígnias da iniciativa Tribo da Terra, Mensageiros da Paz ou Reconhecimento Escoteiros do Mundo.

As propostas de atividades do MUTEKO são variadas para que possamos atingir o maior número possível de beneficiados pelos resultados das ações e, sobretudo, dar oportunidade para os jovens aprenderem sobre sustentabilidade. Participar de atividades lúdicas e dinâmicas colaboram para entender cada vez mais sobre meio ambiente, sobre espaços sustentáveis, sobre as mais variadas dimensões da educação ambiental.

Convidamos a todas as Unidades Escoteiras para participarem das propostas de atividades variadas para que consigam atender às mais diversas demandas de aprendizagem que nossos jovens precisam ter.

Inserindo os dados no Paxtu

Para inserir os dados do Desafio das 100 mil Árvores no Paxtu siga o seguinte procedimento:

1. No menu *Agenda*, em seguida Atividades variáveis/especiais, crie uma nova atividade;

2. No campo *Nome* digite: Desafio das 100 mil Árvores;
3. No campo *Tipo*, encontre: MUTECO;
4. No campo *Resumo da Programação* coloque o número de árvores que foi plantada na atividade na primeira linha, exemplo: Plantio de 15 Árvores. Nas linhas abaixo poderá acrescentar outras informações que forem necessárias, como por exemplo quais tipos de árvores;
5. Preencha os demais campos conforme as orientações da própria atividade;
6. Não se esqueça de fotos da atividade e dos participantes.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

11 - Cidades e comunidades sustentáveis

11.4 Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo

11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros

11.a Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento

13 - Ação contra a mudança global do clima

13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países

13.2 Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais

13.3 Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima

15 - Vida terrestre

15.5 Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas

15.a Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas

17 - Parcerias e meios de implementação

17.16 Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento.

Biomass Brasileiros

Cerrado

Um ecossistema para chamar de nosso. Está presente em 11 estados brasileiros, em uma área que corresponde a quase 20% do país e tem uma variedade de espécies vegetais entre as mais ricas do mundo se comparada com todas as outras savanas tropicais, também, é uma das savanas mais antigas do planeta.

Com aproximadamente 10.000 espécies de plantas encontradas no cerrado, cerca de 4.400 são exclusivas desse bioma, ou seja, são endêmicas. A fauna é muito diversificada somando 161 espécies de mamíferos, 837 espécies de aves, 120 espécies de répteis e cerca de 150 espécies diferentes de anfíbios, de toda essa variedade de animais 117 só existem no cerrado.

Em 2015 foi encontrado um exemplar da rolinha-do-planalto, uma espécie que não era mais avistada desde 1941, acreditava-se que estava completamente extinta. Foi no cerrado de Minas Gerais que foi encontrada e, hoje, estima-se que apenas cerca de 30 rolinhas-do-planalto voam livremente.

Mata Atlântica

Uma floresta que ocupa os territórios dos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Santa Catarina, e parte do território do estado de Alagoas, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe. A Mata Atlântica passa por locais onde vivem cerca de 70% da população brasileira.

Neste bioma encontramos 20.000 espécies de plantas e mais de 1900 espécies de mamíferos, aves, répteis e anfíbios. Todos os anos são

descobertas novas espécies de animais e plantas. Recentemente, foram catalogadas a rã-de-alcatrazes e a rã-cachoeira, os pássaros tapaculo-ferreirinho e bicudinho-do-brejo, também, um novo primata, o mico-leão-de-cara-preta, entre outros habitantes.

Como ocupa um vasto território, a Mata Atlântica se divide em diversos ecossistemas, isso ocorre por estar presente em todo o litoral no trecho entre o Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte e na grande áreas do interior de muitos estados, como, por exemplo: 68% do estado de São Paulo, 46% do estado de Minas Gerais e 33% do estado da Bahia.

Amazônia

É a maior floresta úmida do mundo, percorrendo 8 países e 9 estados brasileiros ocupando quase 49% do território nacional. É um ecossistema muito complexo, dinâmico e delicado cujo equilíbrio das suas formas de vida são muito sensíveis ao impacto humano. O bioma da Amazônia também é formado por campos rupestres, muito parecidos com o cerrado

Este bioma possui matas em terras firmes, áreas alagadas chamadas de matas de igapó e as matas de várzeas, que passam por inundações apenas em algumas partes do ano. A Floresta Amazônica tem um papel importante para a regulação do clima, também, é um dos locais onde existem uma das maiores formações de nuvens que migram para o sul do continente, responsável por boa parte das chuvas no centro-sul do Brasil, Argentina e Paraguai.

Pantanal

Um bioma único. Durante alguns meses tem uma aparência seca, parecendo desolado até que chegam as chuvas e a água toma conta de todo o território, invadindo toda a planície. É neste ciclo que se repete todos os anos que o Pantanal tem sua principal característica. Encontrado em partes do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, próximo às fronteiras com a Bolívia e o Paraguai, o Pantanal tem vegetações que variam conforme a região, resultando em mais de 2.000 espécies.

Diferencia-se de outros biomas por ser a maior planície de inundação contínua do planeta. Durante os meses de inundação, que podem variar entre 3 e 8 meses, muitas espécies animais se refugiam nas regiões mais altas. Retornando quando as águas baixam.

O Pantanal é reconhecido mundialmente como Reserva da Biosfera e Patrimônio da Humanidade pela UNESCO e Patrimônio Nacional do Brasil. Muitos rios que formam as paisagens do Pantanal se formam fora dele, assim,

é importante a preservação dos biomas vizinhos, como o cerrado e a floresta amazônica.

Caatinga

Quase 10% do território nacional é composto pela caatinga, bioma localizado na região nordeste do Brasil. Diversas espécies animais e vegetais são adaptadas aos solos pedregosos e pouco permeáveis, além das condições extremas do clima. Lugar de muitos rios temporários e de espécies famosas, como o mandacaru e o xique-xique.

Sua característica climática alterna entre um período de seca, onde o aspecto desértico toma conta da região, seguido por um período de chuvas onde o verde volta a reinar exuberante por toda a paisagem. Nas proximidades com a Mata Atlântica, área de transição entre o clima úmido e o semi-árido chamada de agreste, é possível identificar uma mistura de espécies comuns destes dois biomas. O mesmo ocorre com a área conhecida como meio-norte ou mata dos cocais, onde existe a transição entre a Caatinga e a Amazônia.

Mais de 4.900 espécies de plantas e quase 1.200 espécies da fauna são encontradas neste bioma, muitas delas estão ameaçadas de extinção.

Pampa

Bioma típico do Rio Grande do Sul, ocupando quase 70% do território estadual. São formados por campos nativos, serras, planícies e morros rupestres. Em algumas regiões encontram-se matas ciliares, matas de encostas e banhados. Dentre as espécies vegetais estão uma variedade de gramíneas e alguns legumes e, nos afloramentos rochosos, diversas cactáceas. O clima temperado é responsável por garantir algumas características únicas que mantêm as 2.800 espécies de plantas e 956 espécies animais.

Sugestões de Espécies Nativas Brasileiras

Muito além de plantar árvores, vamos priorizar espécies nativas brasileiras que estão em conformidade com nossos biomas. Cada região, cada Estado, cada cidade possuem suas características em relação ao ambiente natural e ao clima. Sugerimos, portanto, algumas espécies de árvores que podem se adaptar melhor ao local.

Lembramos que muitas árvores, embora nativas do Brasil, pertencem a biomas específicos. Dessa forma, buscamos alinhar espécies que são nativas de cada local. A lista de espécies é uma sugestão que busca equilibrar diversas famílias

e gêneros. Contudo, as secretarias de meio ambiente, institutos de botânica locais e outras organizações podem sugerir mais espécies devido a estudos realizados na região. Da mesma forma, muitas cidades possuem orientações quanto a espécies e os locais públicos ideais para o plantio.

Cuidado com as espécies invasoras, muitas espécies como eucalipto, palmeira-real-da-austrália, pinus, uva-do-japão, magnólia-amarela, jaqueira entre outras são proibidas seu plantio em áreas públicas em muitos Estados.

Nossa sugestão seleciona espécies tanto para ambientes urbanos quanto rurais, algumas, devido ao porte quando adulta podem atrapalhar a rede de transmissão de energia, sendo ideal apenas para parques e áreas verdes mais amplas.

Para saber mais, é possível conhecer o ***Documento de Referência sobre as Espécies***.